**Principais Pressupostos e Premissas Implícitas**

A municipalização da CIDE (Contribuição de Intervenção no Domínio Econômico) para subsidiar o transporte público é uma solução eficaz e viável para problemas urbanos.

A implementação do passe livre no transporte público é uma demanda popular e uma necessidade urgente, especialmente para a população de baixa renda.

A tarifa zero no transporte público pode trazer benefícios econômicos e sociais significativos, como redução de desigualdades e melhorias na mobilidade urbana.

O financiamento do passe livre através da CIDE não acarretará impactos fiscais negativos, pois o tributo sobre combustíveis compensará os custos.

**Pontos Principais do Argumento**

1. \*\*Histórico e Demanda Popular\*\*

- As Jornadas de Junho de 2013 demonstraram a demanda popular pelo passe livre no transporte público.

- A pandemia agravou a crise no transporte público, reforçando a necessidade de soluções como a tarifa zero.

2. \*\*Resultados Positivos da Tarifa Zero\*\*

- Exemplos de cidades que implementaram a tarifa zero mostram resultados positivos, como aumento de viagens e benefícios econômicos e sociais.

3. \*\*Financiamento através da CIDE\*\*

- A CIDE sobre combustíveis pode ser utilizada para financiar o passe livre, com propostas de tributação extra sobre combustíveis fósseis.

- A arrecadação prevista seria suficiente para cobrir os custos do sistema de transporte público.

4. \*\*Benefícios Econômicos e Sociais\*\*

- A política de passe livre pode levar à redução da inflação, melhoria na distribuição de renda, redução de engarrafamentos e emissões de gases de efeito estufa, e aumento do emprego e comércio.

5. \*\*Necessidade de Regulamentação\*\*

- O Parlamento precisa regulamentar a municipalização da CIDE para viabilizar o passe livre.

**Detalhes e Exemplos de Cada Ponto Principal**

\*\*Histórico e Demanda Popular:\*\* As manifestações de 2013 e o slogan “não são só 20 centavos” refletem a insatisfação com o custo do transporte público.

\*\*Resultados Positivos da Tarifa Zero:\*\* Em Caucaia (CE), a tarifa zero quadruplicou o número de viagens e reduziu a circulação de veículos privados em 40%. Em Vargem Grande Paulista (SP), houve aumento na arrecadação de impostos e redução em internações hospitalares.

\*\*Financiamento através da CIDE:\*\* A proposta sugere uma tributação entre R$ 0,91 e R$ 2,26 sobre o litro de gasolina e diesel para arrecadar R$ 76 bilhões anuais.

\*\*Benefícios Econômicos e Sociais:\*\* A implementação da tarifa zero em São Paulo reduziu o IPCA nacional em 0,24%.

**Vulnerabilidades e Possíveis Vieses da Argumentação**

\*\*Viabilidade Econômica:\*\* A argumentação assume que a arrecadação da CIDE será suficiente e eficaz para financiar o passe livre, sem considerar possíveis resistências políticas ou econômicas à tributação extra sobre combustíveis.

\*\*Impacto Inflacionário:\*\* Embora a proposta mencione mecanismos de cashback para mitigar impactos inflacionários, a eficácia desses mecanismos não é detalhada.

\*\*Generalização dos Resultados:\*\* Os exemplos de sucesso em algumas cidades podem não ser replicáveis em todas as regiões do país devido a diferenças econômicas e estruturais.

\*\*Foco em Aspectos Positivos:\*\* O texto enfatiza as externalidades positivas sem abordar possíveis desafios na implementação e manutenção do sistema de passe livre.

\*\*Dependência de Regulamentação Legislativa:\*\* A proposta depende da ação legislativa, que pode ser lenta ou enfrentar oposição, o que não é abordado como um risco no texto.